Divirta-se

TELEVISÃO
DÉCIO PIGNATARI

Só 35 anos de MPB

Coloco a música popular brasileira entre as três mais importantes, juntamente com a americana e a inglesa (principalmente graças aos Beatles), entendendo-se por música popular a de origem e natureza urbanas (não por simples acaso, nosso primeiro samba gravado chamou-se Pelo telefone*). De outro lado, é certo que cresce de significação a nossa country music — mas por influência urbana.*

A Tupi ofereceu-nos, esta semana, um bom programa de MPB, produzido pelo Fernando Faro: 35 anos de MPB. Mas, de saída, não há como não estranhar esse número, ao mesmo tempo preciso e quebrado: por que só 35 anos? Ao contrário do que o espetáculo foi obrigado a tentar fazer passar, a década de 40 não representou o apogeu ou a fase mais gloriosa de nossa música popular, em seu primeiro grande período, que poderíamos situar entre a Primeira Guerra Mundial e o advento da Bossa Nova. Esse título calha melhor aos anos 30, precedido da fase heróica dos anos 20. A década marcada pelo segundo conflito mundial já apresentou os primeiros sintomas de decadência de nossa MPB, esta é a verdade. Afinal, ficamos sabendo que esse número arbitrário derivou dos anos de vida da rede bancária que "bancou" o programa, o que provocou uma certa distorção na apreciação dos fatos. Tenho que foi uma bobagem da parte do patrocinador: poderia ele ter tranqüilamente comemorado os seus 35 anos de vida — e oferecido a todos nós 50 ou 60 anos de MPB. Em troca, surpreendeu-nos agradavelmente com uma hora de programação contínua, sem o picotamento dos comerciais — coisa que a gente chega até a estranhar, de tal modo estamos condicionados pelo vídeo soluçante...

O Fernando Faro sempre teve faro para descolar a qualidade de intérpretes e instrumentistas do segundo escalão da fama. Registrem-se aqui os exemplos de Silvia Maria, em Pra machucar meu coração *(Ary Barroso), e de Roberto Silva, em* A mulher que eu gosto *(Haroldo Lobo e Ciro Costa), seguidos de Cristina, em* Aos pés da Santa Cruz *(José Gonçalves e Marino Pinto) e Célia, em* Onde estão os tamborins? *(Pedro Caetano). Os Novos Baianos abriram o programa com uma interpretação e um arranjo originais para* Brasil pandeiro, *de Assis Valente (um de meus compositores favoritos), o que não é coisa fácil; Gal cantou como uma grande dama o clássico* Eu sonhei que tu estavas tão linda *(Lamartine Babo e Francisco Matoso), com um bom Francis Hime ao piano; Martinho da Vila deu sestro e voz a um bom arranjo de* Praça Onze *(Herivelto Martins e Grande Otelo), e o grande Dorival Caymmi, além de correr os olhos saudosos pelas dependências dos estúdios da Tupi, no Rio, onde outrora funcionou o Cassino da Urca, brindou-nos, entre outras, com* Viagem a Alagoinha, *uma bem-humorada vinheta das agruras de um viandante nordestino. Os enquadramentos foram singelos, a cenografia ficou entre o pobre e o discreto. Mas deu para perceber que isto foi deliberado, pois o Faro pretendeu valorizar a música e não o show. E conseguiu.* Inserts *de filmes documentários ajudaram a situar as composições no contexto histórico.*

Zé do Caixão na Tupi

Comenta-se que o Álvaro Moya está com um projeto de fazer retornar aos nossos vídeos o cinema de terror nacional, pelas mãos, justamente, de seu criador, José Mojica Marins, autor de mais de trinta longa-metragens do gênero. Há cineastas pretenciosos que torcem o nariz diante do cinema do Zé do Caixão, não compreendendo que se trata de um caso raro de cineasta primitivo, popular — e inovador. Sou dos primeiros que se entusiasmaram por sua obra, depois de assistir À Meia-noite levarei sua alma. José Lino Grunewald considera o plano rasante da Iris Bruzzi, morta nua no caixão, com os seios boiando acima da linha da borda do esquife (no filme O estranho mundo de Zé do Caixão), *um dos mais extraordinários que já viu em cinema. José Mojica Marins já mereceu prêmios no exterior, para cujos festivais é constantemente convidado. No entanto, está a nenhures. Sem dinheiro sequer para pagar o aluguel de um modesto escritório. E está vendendo sua grande coleção de gibis antigos. Por que diabo não consegue ele financiamento junto à Embrafilme? Esperemos que o projeto Moya dê certo.*

A paixão pelo cinema

Fotografia, cinema, quadrinhos — aí estão três artes de massa que costumavam (não sei se ainda têm essa virtude) provocar paixões. Dessas paixões que, quando enfraquecem, deixam na alma uma estria de melancolia, semelhante à produzida pelos chamados grandes amores secretos, frustos ou perdidos. A televisão não parece possuir esse poder — a não ser que produza uma paixão de tal forma generalizada que já não sirva de traço distintivo de ninguém. Mas como ela é um veículo de veículos, tem o poder de veicular cinema.

Não sou dos mais ferventes admiradores de Alfred Hitchcock, mas o teipe de homenagem aos seus 80 anos, levado ao ar também pela Tupi, não deixou de fazer pulsar-me na lembrança a aura de uma antiga paixão. O humor do velho mestre do suspense, porém, empurrou a melancolia, para dar lugar a Lewis Carrol. O seu gesto de ocultar o troféu-homenagem sob o paletó, como num ato de furto, sendo o oposto do ritual de exibir o troféu do triunfo, constituiu-se num fino comentário crítico ao fato de jamais haver merecido um Oscar da Academia de Hollywood.

VISUAIS

Em Porto Alegre, uma bienal de fotografias ecológicas.

O escultor português Antonio Santos Lopes, figurativo que tem obsessão pelos cavalos em suas obras, acaba de visitar de Nova York onde expôs e viveu durante oito meses.

Radicado em São Paulo, vai dar um curso de escultura, começando pela cerâmica e depois com o bronze e o acrílico. Informações à rua Chácara do Carvalho, 119 (altura do número 1.300 da Alameda Barão de Limeira).

BIENAL ECOLÓGICA

O Rio Grande do Sul acaba de criar a **I Bienal da Fotografia Ecológica**, que vai ser realizada em outubro próximo no **Museu de Arte do RGS**. Para os artistas de São Paulo as fichas de informação e inscrição podem ser encontradas à rua do Consolação, 368 — 8º andar. Tel. 257-9577 com Antonio Carlos Pascal. O prazo de inscrição termina dia 10 de setembro.

ASTER

O Centro de Estudos e Artes Visuais Aster (Rua Cardoso de Almeida, 2.289 — Tel. 62-8447) está organizando vários cursos com alguns conhecidos artistas plásticos ou ex-diretores de museu, caso de Walter Zanini. Os artistas são Julio Plaza, Donato Ferrari, Regina Silveira e Nelson Leiner. Alguns dos cursos: Litografia, Desenho, Pintura, Linguagem Gráfica, Xilogravura, Arte Contemporânea Internacional. Atendimento das 12 às 19 horas.

CRÍTICA

Fuhro, um excelente gravador.

Em Magliani, a condição humana.

A arte gaúcha, registrando seus costumes

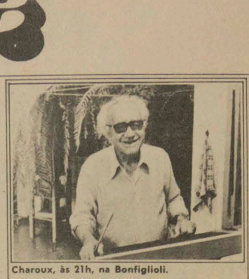
A exposição **Arte Gaúcha**, que o Bank of Boston (Vale do Anhangabaú, nº 404) está mostrando, mescla artistas maduros e novos, talvez com o objetivo de oferecer um corte panorâmico do que se faz atualmente no Rio Grande do Sul. Há, consequentemente, artistas cujas linguagens estão em níveis diferentes de amadurecimento. Mas, como característica comum, está o fato de todos os participantes possuirem o mesmo respeito pela atividade e pelo fazer artístico.

A arte gaúcha sempre se caracterizou pelo seu profundo engajamento nas questões cotidianas da vida. Poucas regiões foram capazes de registrar de maneira tão sistemática os usos, costumes e situações de uma população. Com esta postura inicial, a de documentar o momento da vida social, a arte gaúcha terminou por se caracterizar como uma expressão onde o domínio técnico e o virtuosismo eram essenciais. Desta maneira, o Rio Grande do Sul sempre pôde apresentar escultores, pintores e gravadores de alto nível. Não é por acaso que o Clube da Gravura, de tanta influência, aconteceu no Rio Grande do Sul. Os artistas gaúchos estavam preparados tecnica e psicologicamente, para enfrentar o desafio de gravar a vida cotidiana. Onde mais poderia se afirmar uma arte tão apoiada no realismo?

Esta exposição reúne alguns artistas de altos méritos. Está presente, por exemplo, o excelente gravador Henrique Léo Fuhro. A sua trajetória foi do assunto suburbano para a visão urbana da velocidade e dos tempos simultâneos e eletrônicos. Fuhro é dos gravadores e desenhistas mais representativos da sua geração e a sua obra está impregnada de humanismo e sentido de passagem. A consciência da morte está subjacente no seu trabalho. Em Magliani está expresso um grito punjante da condição humana. A luta e o dilacerramento da mulher, do pobre, do homem submetido às mais duras condições da vida social. Na sua pintura, o assunto é o corpo humano e Magliani o tortura, macera e subverte.

Paulo Porcella tem um dos mais belos "toques" na sua pintura. Ele tem aquela coisa misteriosa que é privilégio de alguns pintores — a possibilidade de transformação do pigmento em pintura. No seu fazer, a pintura acontece a cada passo. É um artista de alta qualidade de confecção e com uma sólida noção do seu assunto, a paisagem e o objeto. Freqüentemente ele interrompe estes assuntos com memórias, lembranças, percepções. Um pintor curioso, uma percepção contemporânea e um sabor antigo no pintar. Guma é um destes artistas espontâneos que surgem e surpreendem pela facilidade de percepção formal e capacidade simplificadora. Os outros artistas presentes, Jussara Cirne de Souza, Péricles Gomide, Ruy Pedro Schmitz, ainda em começo de atividade, completam esta mostra e ajudam a fornecer uma idéia aproximada das preocupações gaúchas.

JACOB KLINTOWITZ



Charoux, às 21h, na Bonfiglioli.

Uma noite com seis exposições

Às 21 horas, a Galeria Bonfiglioli (Rua Augusta, 2995) abre uma exposição individual de Lothar Charoux com suas últimas obras, feitas sobre tela com tinta acrílica. São 25 obras abstratas e geométricas. O artista garante e adverte: "O geométrico não é feio, é vibrante, mas quando o artista é bom."

BANCO DE BOSTON

Às 18 horas, o Banco de Boston (Vale do Anhangabaú) abre uma coletiva de artistas gaúchos ainda desconhecidos em São Paulo: Magliani, Guma Jussara Souza, Péricles Gomide Ruy Schmitz e Paulo Porcella. Até o dia 29, das 10 ás 16 horas. Henrique Fuhro, já consagrado, participa também.

OUTROS

Às 21 horas, a Documenta (rua Padre João Manoel, 811) abre a exposição de Tran Tho, com obras sobre madeira e vendidas a preços entre Cr$ 27 mil e Cr$ 320 mil. Até 6 de setembro.

Na Galeria do SESC (Rua do Carmo, 147) às 21 horas, abertura da exposição individual de Waldette Cristina artista baiana que faz bonecas.

O Colégio Santa Marcelina (rua Emílio Ribas, 89), em Perdizes abre, às 21 horas, exposição de artistas primitivos: Elza de Souza, José Antonio Silva, Isabel de Jesus, Ivonaldo e outros. Até o fim do mês, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas. Aos sábados, das 9 às 12 hs.

Às 21 horas a Galeria Aki (rua da Consolação, 3350) inaugura a exposição individual de Victor Ribeiro com fotografias, desenhos e esculturas. Até o fim do mês, no horário comercial.

Termina domingo o **X Salão de Arte Contemporânea de São Caetano do Sul**, à rua Visconde de Inhaúma, 730 — Vila Gerti. Participam 112 obras de 43 artistas.

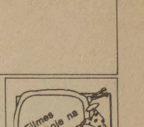
FOTOGRAFIA

O **Museu da Imagem e do Som** (av. Europa, 158) está expondo as fotografias de Jairo Cassoy, Silvio Maciel, Ricardo Fuchs, Isaac Benrubi, Victor Andrade, Marcelo Enderlee e outros artistas que participaram do II Encontro Fotográfico de Campos do Jordão. Até o dia 19.

ARTE ERÓTICA

Sábado pela manhã, ás 11 horas, a arquiteta Sabina de Libman, diretora da **Arte Aplicada**, abre a primeira mostra de Arte Erótica feita no Brasil, mostrando fotografias, esculturas, jóias, pinturas e desenhos de 50 artistas.

Durante a exposição haverá livros de Erotismo expostos para consulta e um livro de desenhos eróticos (**Erosmemória**) de Picasso, agora liberado pela censura, à venda por Cr$ 200,00. A galeria fica à Rua Haddock Lobo, 1406.



O melhor está no 11: Doutor Fantástico

Os Três Mosqueteiros (14h no 4) Les Trois Mousquetaires, 61. Direção de Bernard Borderie. Com Mylene Demangeot, Gerard Barray, Georges Descrières, Bernard Worringer, Jean Carmet, Jacques Toja, Perrette Pradier, Françoise Christopher. O clássico de Alexandre Dumas em realização do mesmo diretor da série "Marquesa dos Anjos". Esta é a primeira parte, mostrando o encontro de D'Artagnan com os Mosqueteiros, na aventura chamada "O Colar da Rainha". Amanhã será exibido, no mesmo horário, sua continuação, "A Vingança de Milady". (COR)

Elvis é Elvis (14h45 no 5) Elvis, That's the Way It's is, 70. Direção de Dennis Sanders. Comemorando o segundo aniversário da morte do Elvis, a Globo exibe seu melhor filme, um documentário mostrando seu retorno aos shows em Las Vegas, com entrevistas com os fãs e cenas de bastidores. Não é o Presley embonecado e sem graça de suas fitas com enredo, mas uma presença vital e carismática, igual à de seus primeiros tempos. Dois anos depois teria uma espécie de sequência: "Elvis Triunfa!" (COR).

Doutor Fantástico (21h15 no 11) Dr. Strangelove, 64. Direção de Stanley Kubrick. Com George C.Scott, Sterling Hayden, Peter Sellers, Keenan Wynn, Slim Pickens, Peter Bull. A Gazeta apresenta, esta semana, a melhor programação de filmes. Esta é uma clássica comédia de humor negro com o subtítulo: "Como aprendi a deixar de me preocupar e a amar o bombar". Sátira apocalíptica com história semelhante à de "Limite de Segurança" de Sidney Lumet, do mesmo ano, um general americano enlouquecido ordena um ataque atômico à União Soviética. Apesar dos esforços do presidente americano, já existe a Bomba do Fim do Mundo. O final, com a canção, é inesquecível e esperamos que não seja profético. Sellers faz três papéis (o presidente, um tenente e o cientista do título) mas desistiu de ser também o piloto que manda na bomba. **Não deixe de ver.**

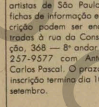
Conspiração do Terror (0h30 no 5) Conspiracy of Terror, 75. Direção de John Llewellyn Moxey. Com Michael Constantine, Barbara Rhoades, David Opatoshu, Roger Perry, Marilaire Costello, Norman Burton, Jed Allan, Arlene Martell, Logan Ramsey, John Iormer. Drama policial feito para a tevê. O detetive Constantine trabalha com a mulher na mesma chefatura de polícia de Los Angeles. A investigação de um caso banal — o desaparecimento de um cachorro de estimação de um menino, num subúrbio — leva-o a descobrir que todas as casas da vizinhança sumiram. Além disso, desapareceram móveis e objetos de uma casa, cito microscópios de uma escola e descobre-se um cadáver numa mansão à venda. O mistério escondido uma seita maligna. Aventura feita com tom de comédia, realizada como provável piloto de série. A originalidade estaria no casal (de raças diferentes) trabalhando em horários não compatíveis (COR).

Fantasmas à Italiana (1h no 13) Questi Fantasmi, 67. Direção de Renato Castellani. Roteiro de Leo Benvenuti baseado em peça de Eduardo de Filippo. Com Sophia Loren, Vittorio Gassman, Mario Adorf, Margaret Lee, Francesco Tensi, Aldo Giuffre. Um casal napolitano que fracassou numa tentativa de duplo suicídio vai morar num casarão que dizem ser mal assombrado. Há uma série de confusões a partir de um antigo apaixonado de Sophia que mora no andar de cima, levando Gassman a pensar que matou sua mulher. A comédia original de Filippo, conhecido como "Estes Fantasmas", foi deformada nesta produção italo-francesa para tentar atingir uma platéia mais cosmopolita, através de uma versão norte-americana chamada "Ghosts Italian Style". Por isso, não é tão engraçada quanto prometia (COR)

R.E.F.

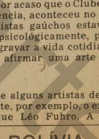
E O TEIPE DE BRASIL x BOLÍVIA, ÁS 23H NO 7 E NO 13. E, COMPACTO, NO 4 E NO 5.

TELEVISÃO



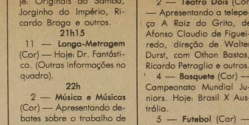
Irene Ravache está em Cara a Cara, a novela das 19h no 13.

7h45
2 — **É hora de Esporte** (Cor) — Noticiário Esportivo.
4 — **Meio Dia** (Cor) — Noticiário.
5 — **Globo Cor Especial** (Cor) — Desenho animados. Hoje: Flintstones e A Turma do Trapalesko.
7 — **Record em Notícias** (Cor) — Noticiário.
7 — **Lassie** (Cor) — Seriado de aventuras.
13h15
5 — **Hoje** (Cor) — Noticiário Informativo.
13h30
2 — **Telecurso 2º Grau** — Aulas de Literatura Brasileira.
16h
2 — **Telecurso 2º Grau** (Cor) — Aulas de Inglês.
4 — **Mulheres** (Cor) — Programa de variedades.
7 — **Super Robin Hood** (Cor) — Desenho.
7 — **Missão Mágica** (Cor) Desenho.
13h45
2 — **Telecurso 2º Grau** (Cor) — Aulas de Inglês. Hoje: Pronomes possessivos.
14h
2 — **Telecurso 2º Grau** (Cor) — Aulas de Química. Hoje: Programa 12.
7 — **Desenhos Clássicos** (Cor) —
4 — **Cinema Livre** (Cor) — Longa-Metragem. Hoje: Os Três Mosqueteiros - 1ª parte. (Outras informações no quadro.)
5 — **ESTúpido Cupido** — Reprise da novela de Mário Prata.
14h15
2 — **Ação Super 8** (Cor) — Apresentando as últimas novidades no campo do Super 8. Reprise.
14h45
2 — **Inglês Com Música** (Cor) — Hoje: Ready to take a chance again.
5 — **Sessão da Tarde** (Cor) — Longa metragem. Hoje: Elvis Era Assim. (Outras informações no quadro).
15h
7 — **Capitão América** (Cor) — Desenho.
13 — **Xânia e Você** (Cor) — Programa feminino.
15h30
7 — **Magulla** — O Gorila (Cor) — Desenho.
15h45
2 — **Telecurso 2º Grau** (Cor) — Aulas de Literatura Brasileira.
16h
2 — **Telecurso 2º Grau** (Cor) — Aulas de Inglês.
4 — **Mulheres** (Cor) — Programa de variedades.
7 — **Super Robin Hood** (Cor) — Desenho.
11 — **Clarice Amaral em Destile** — Apresentador.
16h15
2 — **Telecurso 2º Grau** (Cor) — Aulas de Química.
16h30
2 — **Ginástica** — Aula com o professor Massucato.
5 — **Sessão Aventura** (Cor) — Desenho animado. Hoje: Galaxy Trio.
7 — **O Incrível Hulk** (Cor) — Desenho animado.
13 — **Mary Tyller Moore**



Regina Duarte e Dênia Carvalho na reprise de Malu Mulher.

— Seriado cômico de uma jornalista. Com Edward Asner e outros.
17h00
5 — **HB 79** (Cor) — As Panterinhas. Desenhos.
13 — **Pulman Jr.** (Cor) — Programa infantil.
2 — **Hatha Yoga** (Cor) — Aulas.
17h15
5 — **Globinho** (Cor) — Noticiário.
17h20
13 — **Batman** (Cor) — Seriado de aventuras.
17h30
5 — **Sítio do Pica-Pau Amarelo** (Cor) — Programa infantil, educativo, com atores, crianças e animais.
2 — **A Turma do Lambe-Lambe** (Cor) — Programa infantil.
17h55
4 — **Mafalda** (Cor) — História em quadrinhos.
18h
5 — **Cotoda** (Cor) — Novela de Benedito Ruy Barbosa, adaptação do romance de Ribeiro Couto. Direção de Herval Rossano.
4 — **A Hora da Aventura** (Cor) — Filme. Hoje: Flipper.
7 — **Isis, A Supermulher** (Cor) — Aventuras.
13 — **Viagem Fantástica** (Cor) — Seriado de aventuras.
18h15
2 — **Caminhos da Aventura** (Cor) — Documentário. Hoje: Áustria.
18h30
7 — **Tarzan** (Cor) — Seriado de aventuras.
18h50
5 — **Jornal das Sete** — Noticiário.
2 — **Metrópoles da Arte** (Cor) — Documentários. Hoje: 300 anos de descobrimento, pesquisas e exposições.
19h
2 — **Hora Agrícola** (Cor).
4 — **Dinheiro Vivo** (Cor) — Novela de Mário Prata. Direção de José de Anchieta.
5 — **Marrom Glacê** (Cor) — Novela de Cassiano Gabus Mendes. Direção geral de Gracindo Jr.
11 — **Tavares de Miranda** (Cor) — Comentários.
19h45
2 — **Telecurso 2º Grau** (Cor) — Aulas de Química.
13 — **Jornal da Bandeirantes** (Cor) — Noticiário nacional e internacional.
4 — **Como Salvar Meu Casamento** (Cor) — Novela de Edi Lima, Carlos Lombardi e Ney Marcondo.
19h50
5 — **Jornal Nacional** (Cor) — Noticiário nacional e internacional.
20h
7 — **Laredo** (Cor) — Seriado de Bang-bang. Com Peter Brown, Neville Brand e outros.
13 — **Os Bionicos** (Cor) — Seriado de aventuras com Cyborg, o o Mulher Bionica.
2 — **Hora do Noticia** (Cor) — Telejornal.
20h15
5 — **Pai Herói** (Cor) — Novela de Janete Clair.
20h25
11 — **Gazeta em Notícias** (Cor) — Noticiário.
20h30
2 — **Panorama** (Cor) — Aizita Nascimento apresenta os destaques em em teatro, cinema e artes visuais.
20h40
4 — **RTN Nacional** (Cor).
21h
2 — **Relatório Dois** (Cor) — Documentários. Hoje: O Pantanal de Mato Grosso.
4 — **As Gaivotas** (Cor) — Novela de Jorge Andrade.
5 — **Chico City** (Cor) — Programa humorístico.
7 — **Bang Bang à Italiana** (Cor) — Longa metragem. Hoje: Sartana, O Matador. (Outras informações no quadro).
13 — **As Mais Mais** (Cor) — Programa musical. Hoje: Originais do Samba, Jorginho do Império, Ricardo Braga e outros.
21h15
11 — **Longa-Metragem** (Cor) — Hoje: Dr. Fantástico. (Outras informações no quadro).
22h
2 — **Música e Músicas** (Cor) — Apresentando debates sobre o trabalho de um artista de nossa música popular. Hoje: Marlui Miranda.

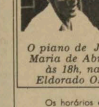


Othon Bastos em A Raiz do Grito, no Teatro 2, às 23h.

4 — **Os Comunicadores** (Cor) — Programa musical. Hoje: A Grande Família, com Flávio Cavalcanti.
5 — **Malu Mulher** (Cor) — Série. Hoje: Acabou-se o que Era Doce, com Regina Duarte, Denis Carvalho e outros. Reprise.
13 — **Hawai 5-0** (Cor) — Seriado policial. Hoje: A Máscara da Morte. Com Jack Lord.
22h50
4 — **Futebol** (Cor) — Compacto de Brasil X Bolívia.
22h55
2 — **TV2 Noticias** (Cor) — Telejornal.
23h
2 — **Teatro Dois** (Cor) — Apresentando a telepeça A Raiz do Grito, de Afonso Claudio de Figueiredo, direção de Walter Durst, com Othon Bastos, Ricardo Petraglia e outros.
4 — **Basquete** (Cor) — Campeonato Mundial Juniors. Hoje: Brasil X Austrália.
5 — **Futebol** (Cor) — Compacto do jogo Brasil X Bolívia.
7 — **Futebol Internacional** (Cor) — Vídeo tape do jogo Brasil X Bolívia.
13 — **Futebol** (Cor) — Compacto do jogo Brasil X Bolívia.
23h15
11 — **Onze no Futebol** (Cor) — Campeonato Paulista.
23h40
5 — **Jornal do Globo** (Cor) — Noticiário nacional e internacional.
24h30
5 — **Festival de Sucessos** (Cor) — Longa metragem. Hoje: Conspiração do Terror. (Outras informações no quadro).
4 — **Classe Especial** (Cor) — O Homem da Valise, seriado policial. Hoje: O Homem Morto.
1h
7 — **Diálogo Nacional** (Cor) — Programa de entrevista e debates. Apresentação de Murilo Antunes Alves.
13 — **Cinema na Madrugada** (Cor) — Longa Metragem. Hoje: Fantasmas à Italiana (Outras informações no quadro).

OUÇA ALÍCIA DE LARROCHA NO CONCERTO NOTURNO DA ELDORADO FM

RÁDIO



O piano de João Maria de Abreu, às 18h, na Eldorado OM.

Os horários e informações são fornecidos pelas emissoras

12h

Eldorado OM — (700 quilohertz) — Concerto do Meio-Dia. Hoje: 1) Delibes: Suite do Balet "Coppelia" e Suite Orquestral do Balet "Sylvia", com Orquestra Filarmônica de Londres, regência de Stanley Black. 2) Strauss: Três trechos de operetas. Dueto do "Terra do Sonho", ária de baritono de "Sonho de Valsa" e Dueto do "Estação em Salzburgo de Raymond, com Ingebor Hallstein, René Kollo, Hermann Prey, Gisela Ehrensperher e Ulf Furst.

Cultura OM — (1.200 quilohertz) — Retrato de Um Artista. Hoje: Flora Purim.

13h

Eldorado OM — (700 quilohertz) — Jornal de 30 minutos. Patrocínio do Grupo Cocique.

Eldorado OM (700 quilohertz) — Música popular internacional.

Cultura OM — (1.200 quilohertz) — Concerto Cultura. Hoje: 1) Pergolesi: Concerto para Flauta em Sol Maior e Cordas, com Conjunto I Musici. 2) Handel: Concerto Grosso Opus 6 nº 10 em Ré Menor, com Orquestra Bach de Munique. 3) Haydn: Sinfonia nº 43 em Mi Bemol "Mercúrio", com Orquestra de Câmara da Rádio da Dinamarca, regência de Mogens Woldike.

13h30

Eldorado OM (700 quilohertz) — Música Popular Norte-americana.

14h

Eldorado OM (700 quilohertz) — Flashes noticiosos.

14h27

Eldorado OM (700 quilohertz) — Flashes noticiosos. Patrocínio Pirelli.

14h30

Eldorado OM (700 quilohertz) — Boletim meteorológico.

Eldorado OM (700 quilohertz) — Música Latina.

14h55

Eldorado OM (700 quilohertz) — Flashes noticiosos. Patrocínio Pirelli.

Eldorado (700 quilohertz) — Boletim meteorológico.

Eldorado OM (700 quilohertz) — MPB de Ontem e de Hoje.

15h55

Eldorado OM (700 quilohertz) — Flashes noticiosos. Patrocínio Pirelli.

16h27

Eldorado OM (700 quilohertz) — Flashes noticiosos. Patrocínio Pirelli.

17h

Eldorado OM (700 quilohertz) — Flashes noticiosos. Patrocínio Pirelli.

17h25

Eldorado OM (700 quilohertz) — Flashes noticiosos. Patrocínio Pirelli.

17h50

Eldorado OM (700 quilohertz) — Roteiro Cultural.

17h55

Eldorado OM (700 quilohertz) — Flashes noticiosos. Patrocínio Pirelli.

18h

Eldorado OM (700 quilohertz) — Um Piano ao cair da tarde. Hoje: João Maria de Abreu. Ely Arcoverde e Wanderley Simões, em gravações especiais para o programa.

18h30

Eldorado OM (700 quilohertz) — Boletim meteorológico. Patrocínio Vasp.

18h40

Eldorado OM (700 quilohertz) — JOrnal Compacto. Patrocínio do Banco Lar Brasileiro-Chase Manhattan.

19h

Horário reservado para a Agência Nacional, para a apresentação de "A Voz do Brasil".

20h

Eldorado MF (92.9 MHz) — Concerto Noturno. HOje: 1) Marcello. Concerto nº 1 para cravo, contínuo e cordas, com Orquestra Os Músicos de Paris (7'28"). 2) Albeniz. Três trechos da suite Iberia para pianos, com Alicia De Larrocha (22'02"). 3) Rossini: Sonata nº 5 para orquestra de Câmara de Londres, regência de Louis Auricombe (16'00"). 4) Bragg: Serenata, com Orquestra do Rádio Alemã, regência de Robert Hannell (4'21").

20h30

Eldorado OM (700 quilohertz) — Noite de Turfe, diretamente do Jockey Clube de São Paulo.

22h

Eldorado OM (700 quilohertz) — Jornal de 30 minutos.

Eldorado FM (700 quilohertz) — Noites de Jazz. Hoje: Jimmy Raney, Jimmy Rowles, Mal Waldron e Ray Brown.

23h

Cultura OM (1.200 quilohertz) — Último Concerto. Hoje: 1) Monteverdi: Madrigais. 2) Arias, com Orquestra de Câmara Inglesa, regência de Raymond Leppard.

Eldorado OM (700 quilohertz) — Último programa.

Eldorado OM (700 quilohertz) — Boletim meterológico.

23h55

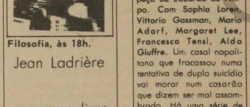
Eldorado OM (700 quilohertz) — Flashes noticiosos. Patrocínio Pirelli.

0h55

Eldorado OM (700 quilohertz) — Flashes noticiosos. Patrocínio Pirelli.

VIDA SOCIAL E DESTINAÇÃO

Joan Ladrière



Filosofia, às 18h.

Jean Ladrière seu novo livro

Jean Ladrière, professor de Filosofia da Ciência no Instituto Superior de Filosofia da Universidade Católica de Louvain, na Bélgico, estará hoje em São Paulo, fazendo o lançamento de seu livro Vida Social e Destinação, publicado pela Editora Convívio. Além da noite de autógrafos, que começará a partir das 18h na Al. Eduardo Prado, 676, Jean Ladrière veio ao Brasil para dar um curso na UFRJ.